



Campos de
Piratininga

7º Oficial de Reg. de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital
Sergio Gomes dos Santos - Oficial Designado

15 OUT. 2018

MICROFILMAGEM

1989476

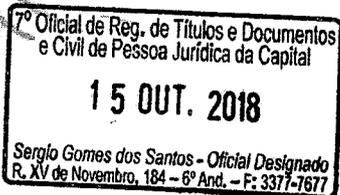
Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPOS DE PIRATININGA, REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2018

Aos quinze dias do mês de Setembro do ano de 2018, reuniram-se nas dependências do salão, sito à Av. Parada Pinto, 737, na área de lazer, nesta capital às 09:30hs, em segunda convocação, os moradores dos apartamentos: Bloco A, 114 ; bloco B, 42, 43, 44, 91, 143 e 164; bloco C, 43, 53, 103, e 174; bloco D, 41, 53, 92, 103 e 111 ; bloco E, 24, 32, 113, 122 e 124; bloco F, 14, 53, 114 e 181; bloco G, 34, 42, 73, 81, 102 e 151; bloco H, 51, 72, 111, 122, 123, 133 e 154. Atendendo ao edital de convocação regularmente expedido através de comunicados individuais e afixado nos elevadores dos edifícios, cujas assinaturas, constam na lista de presença, à fim de deliberarem sobre a ordem do dia – 1) Aprovação para compra e colocação de pisos na área externa e calçadas; 2) Aprovação para compra de armários, para parte elétrica em madeira nos halls dos elevadores; 3) Aprovação para colocação de janelas em vidro temperado no salão de jogos; 4) Aprovação para colocação de piso de borracha no parquinho; 5) Aprovação para cobertura da quadra poliesportiva; 6) Aprovação para reforma geral do piso da quadra poliesportiva; 7) Aprovação para construção da 1ª churrasqueira; 8) Outros assuntos de interesse do Condomínio. Iniciando-se os trabalhos, procedeu-se a candidatura para Presidente da assembleia. Candidatou-se o Sr. Eduardo Borges (H-111), sendo eleito por unanimidade. O mesmo agradece a confiança e relembra que todos podem participar com ordem, cada um levantando a mão e informando o nome e o apartamento. O Sr. Eduardo informa que é necessário um secretário para o registro da ata e o Sr. Henrique (E-113) se candidata, sendo eleito por unanimidade. Passando a palavra ao Síndico Sr. Alexandre Magner, sobre o item 1 da pauta, Aprovação para compra e colocação de pisos na área externa e calçadas, este esclarece que a proposta seria para a colocação de pedra Miracema, nas calçadas e áreas comuns do Condomínio, sendo estimada uma área inicial de 1000m². O valor máximo do m² orçado foi de R\$ 56,00 e o menor R\$ 23,00, valores obtidos através de 3 orçamentos. O Sr. Reginaldo (D-41), questiona a respeito da viabilidade da obra do ponto de vista de deficientes físicos pois a pedra em questão apresenta irregularidades. O Sr. Alexandre, informa que a pedra em questão não apresentaria irregularidades superiores à que se apresentam nas calçadas atualmente, mas, que irá verificar esta viabilidade ou outra forma de implementação em uma versão mais lisa. O Sr. Fernando (C-103), questiona o impacto das obras no fundo de caixa, posto que a proposta do Síndico eleito é a redução da taxa condominial. A Sra. Regina (H-53), também questiona a viabilidade das obras. Se as mesmas seriam necessárias ou apenas estéticas. O Sr. Alexandre, síndico, informa que apenas as obras da quadra e do parquinho, não são estéticas, mas visam sanar problemas existentes ou adequá-las para a perfeita utilização dentro das normas. O Sr. Síndico informa que todas as obras tem o objetivo de promover melhorias e de valorizar o Condomínio, sendo que a situação financeira do Condomínio, permite que estas obras possam ser realizadas e que o compromisso assumido para a redução da cota condominial será analisada e realizada outra assembleia próximo ao final do ano, apresentando uma previsão orçamentária já levando em consideração o dissídio dos funcionários e com dados consolidados. O Sr. Fernando (C-103), questiona os custos e a situação econômica de cada condômino, propondo que sejam colocados todos os itens com as respectivas prioridades para que a aprovação em conjunto, de forma que a aprovação seja mais ágil. O Sr. Eduardo (H-111), informa que sobre o saldo de caixa, a preocupação do Sr. Fernando é legítima e de muitos condôminos e que segundo o mesmo disse “o valor das obras já foi pago”, devido à existência dos recursos. O Sr. Eduardo, esclarece que por padrão a administração tem adotado

Eduardo
[Assinatura]



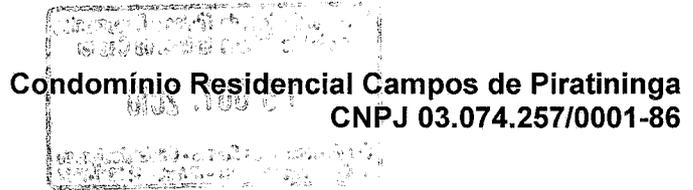
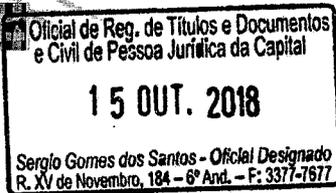
Condôminio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86

08/09/2018

27+9891

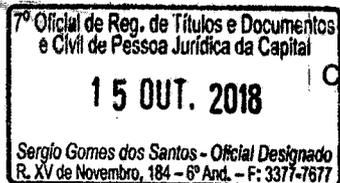
duas arrecadações, como margem de segurança e que atualmente o Condomínio conta com os recursos para a execução das obras propostas, sem rateio e que a administração entende e irá efetuar as reduções possíveis no valor da cota condominial, mas, que estamos aguardando o dissídio dos funcionários para que se possa finalizar a previsão orçamentária, para uma redução efetiva, sem que tenhamos que retroceder. O Sr. Eduardo informa, que pesando as informações, o momento para que as melhorias ocorram é agora e que entende que melhor do que aplicar este valor é efetuar as melhorias de que o Condomínio necessita, para que o mesmo se valorize, talvez até mais do que a aplicação desse montante. A Sra. Ivanete (G-81), defende a implementação das melhorias, incluindo a não retirada do fundo de reserva, visando a manter o caixa em alta ou utilizar o mesmo para outras obras. Acrescenta que acha importante que as obras iniciadas sejam concluídas, como no caso dos pisos dos blocos, que foram trocados na área do hall e portas de vidro. Ressalta que no bicicletário o piso deveria ter sido trocado. A Sra. Sônia (F-114), propõem rateio para concluir a troca dos pisos no bicicletário. A Sra. Sueli (G-34) questiona à respeito do padrão dos pisos. O Sr. Alexandre informa que este complemento pode ser executado. Informa que sobram algumas caixas, mas, possivelmente não seria suficiente, assim poderia ser efetuado o rateio para o que falta. O Sr. Síndico, informa que pretende para o próximo ano trazer novamente o assunto da pintura do Condomínio, que devido ser uma obra cara, irá necessitar de rateio. Espera conseguir efetuar as obras propostas e efetuar a redução da cota Condominial, para que assim passando por alguns meses de tranquilidade, capitalizar o condomínio para que o valor do rateio possa ser o menor possível. O Sr. Haroldo (D-103), solicita que se retorne à pauta da assembleia, no caso, a colocação das pedras no calçamento. Retomada a questão do calçamento, o Sr. Alexandre informa que o valor total das obras gira em torno de R\$ 220.000,00. O Sr. Fernando (C-103), sugere que sejam votados os itens prioritários primeiro. O Sr. Presidente altera a ordem dos itens e passa para o item 6) Aprovação para reforma geral do piso da quadra poliesportiva. O Sr. Alexandre apresenta os orçamentos e os detalhes de cada um. A Sra. Regina (H-51), questiona o problema do piso da quadra. Ciente que houve a acomodação do solo compactado, após a reforma. Assim, o mesmo não mais irá ceder, sendo necessário o reparo estrutural e que seja refeito as camadas do revestimento da quadra. O Sr. Fernando (C-103), questiona a durabilidade do piso anterior. Ciente que o mesmo durou por volta de 5 anos e que era uma questão que poderia ocorrer à qualquer momento, por ser um aspecto geológico e fora o desgaste natural. O Sr. Jair (B-143), sugere que seja feita a reforma do piso com melhor material, mesmo que seja mais caro. O Sr. Eduardo informa que a opção seria efetuar a troca por concreto, mas neste caso não teria como aproveitar uma boa parte do que já existe. Esta implementação seria muito cara. Uma opção se a quadra for coberta e se for usada para eventos futuramente, seria cobrir o piso com espuma ou tapumes. Assim o piso não seria danificado nestas situações. O Sr. Alexandre, informa que independentemente do tipo de piso, que alguma manutenção sempre será necessária pelo desgaste, devido atrito sobre a tinta pelo uso da quadra ou o piso recebendo sol e chuva. Este desgaste da tinta é ainda mais rápido na versão em concreto. Caso a quadra seja coberta a tendência é que o piso dure mais. O Sr. Crispim informa que a manutenção por pintura deve ser efetuada sempre devido o desgaste e que a opção de concreto solta a tinta mais rápido e que outros reparos ainda seriam necessários, como construir uma base de tijolos de cada lado (no local onde a bola acaba batendo na linha de fundo atrás dos gols) e esticar as telas. O Sr. Crispim, informa que a ideia do Sr. Fernando (C-103) sobre aprovar a reforma de todos os itens e ir executando conforme a necessidade é viável. O Sr. Eduardo apresenta o valor médio da reforma do piso da quadra em R\$ 16.300,00. O Sr. Alexandre informa que todos os orçamentos estão à

Eduardo
[Assinatura]



disposição para consulta, sendo possível ainda a apresentação de novos orçamentos pelos moradores. Colocado em votação, a reforma foi aprovada por 34 votos à favor e 1 abstenção. Passando-se para o item 4) Aprovação para colocação de piso de borracha no parquinho. O Sr. Alexandre, esclarece sobre os problemas quanto ao parquinho, que hoje não está concernente à norma ABNT, que rege tal instalação e que se faz necessária a reforma e adequação. O Sr. Síndico, informa que efetuou algumas pesquisas e chegou à duas opções de piso de borracha. O primeiro com placas de 1,5cm de espessura, necessita da construção de um contrapiso de cimento e as placas são montadas e coladas neste contrapiso. Este modelo permite a manutenção para a troca das peças danificadas pelo uso, mas é mais dispendioso, devido ao contrapiso e à necessidade da construção de um sistema de drenagem com queda e tubulação embaixo deste contrapiso. Este orçamento apresentou valor de R\$ 35.600,00 (sem a obra do contrapiso e demais) e a outra opção, seria com placas de borracha de 4cm de espessura, montadas diretamente sobre o piso do parquinho. O Sr. Alexandre, informa que colocará uma camada de brita entre o solo e o piso de borracha para ajudar no processo de drenagem e minimizar o retorno de lama (se houver, o que é remoto). Este sistema apresentado (placas disponíveis para a apreciação na assembleia), proporciona um nível de absorção e proteção maior à quedas que o primeiro e facilita a troca de placas danificadas, por não haver cola e não haver o contrapiso (o próprio peso da placa à mantém firme no lugar, mais o sistema de encaixe) e a drenagem em caso de chuva, com o escoamento direto no solo. Este sistema apresenta preço de R\$ 28.800,00. O Sr. Alexandre informa que o fornecedor do piso, também constrói quiosques e se fechada a churrasqueira, o mesmo ofereceu ao Condomínio a manutenção e pintura dos brinquedos de madeira do parquinho à custo zero. O Sr. Fernando (C-103), questiona o valor da brita necessária, no caso da aprovação do orçamento de R\$ 28.800,00 (mais barato). Foi definido o valor de R\$ 32.000,00 como custo máximo. Colocado em votação aprovado por unanimidade. O Sr. Eduardo, passa para o próximo item – 2) Aprovação para a compra de armários para a parte elétrica em madeira nos halls dos blocos. O Sr. Síndico, informa que os condôminos devem ter reparado que as persianas que ficavam nos halls, cobrindo os equipamentos de telefonia e internet foram removidas devido estarem danificadas ou não apresentarem uma condição favorável. Assim propõem a troca pelos referidos armários para a proteção destes equipamentos. A Sra. Angélica (C-173), conselheira, esclarece sobre as cotações efetuadas e os materiais utilizados. Que se identificou que com a nova pintura dos halls que o melhor seria um tom de madeira clara para os armários. Estes armários possuirão portas com chave que ficará de posse do zelador para casos de manutenção dos equipamentos. O Sr. Marcos (H-123), ressalta a necessidade de padronização em todos os blocos e ciente que será padrão. Apresentados os orçamentos, sendo o mais indicado R\$ 850,00 e levando em conta o valor de fechaduras, fica o valor fechado em R\$ 900,00 por bloco. Total de R\$ 7.200,00. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. O Sr. Reginaldo (D-41), informa sobre vazamento de gás no hall de seu bloco. O Sr. Alexandre se compromete a verificar a situação. O Sr. Eduardo passa para o próximo item 3) Aprovação para colocação de janelas em vidro temperado no salão de jogos. O Sr. Alexandre, esclarece que esta obra consiste na colocação de vidros no salão de jogos retirando as aletas atuais. Os novos vidros serão montados em uma nova estrutura que possibilitará maior ventilação e iluminação ao salão. Foram realizados 4 orçamentos, ficando o mais barato no valor de R\$ 9.700,00. Para este item optou-se por não realizar a média dos valores. Foi apresentado também o projeto de mudança do teto do salão para o sistema “sanduíche”, onde um outro telhado igual ao atualmente utilizado será encaixado, sobrepondo o 1º e intercalado com isopor. Esta medida tornará a acústica do salão melhor e é uma solução térmica

Eduardo

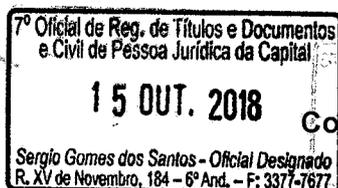


Condomínio Residencial Campos de Piratininga

CNPJ 03.074.257/0001-86

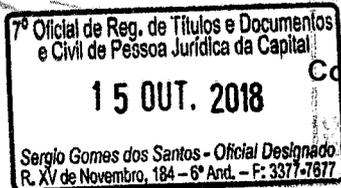
contra o calor. Esta sugestão fica para uma implementação futura e não está contemplada no orçamento dos vidros. Colocada em votação o valor dos vidros em R\$ 9.700,00 aprovado por unanimidade. O Sr. Eduardo, passa para o item 5) Aprovação para cobertura da quadra poliesportiva. O Sr. Alexandre, fala sobre a complexidade da obra, onde será mantida toda a estrutura atual da quadra e montada a cobertura acima do espaço da rede. Os refletores atuais da quadra serão preservados, mas os postes serão cortados e acondicionados na nova estrutura da cobertura que exigirá a construção de sapatas especiais em volta da quadra para a sustentação de toda a estrutura, que será efetuada toda em metal e cobertura em zinco e com algumas telhas transparentes, para aproveitamento da luz solar. O Sr. Síndico, apresenta os orçamentos e o mais barato, no valor de R\$ 102.300,00. Porém o mesmo informa que este orçamento não contempla a calha. Assim este recurso deverá ser contratado à parte. O Sr. Alexandre, neste caso, sugere a aprovação pela média dos orçamentos para que tenha um valor com um pouco de sobra para esta contratação. O Sr. Marcos (H-123), questiona a necessidade da obra e a situação do Condomínio e da economia. O Sr. Eduardo repete o esclarecimento efetuado no início da assembleia, sobre o saldo de caixa e as reservas do Condomínio. O Sr. Marcos, questiona se a obra terá rateio e é orientado que não haverá. Ressalta a dificuldade de muitos moradores para pagar o Condomínio. O Sr. Eduardo, esclarece que a situação do Condomínio está melhor, devido às reduções efetuadas junto aos contratos de prestadores, dispensa de outros, soluções próprias frente à algumas demandas, maior aderência de pagamentos de acordos por unidades inadimplentes e pagamentos de acordos judiciais dos processos em andamento. O Sr. Eduardo aponta que a gestão realizada pelo Sr. Alexandre, está gerando frutos no sentido de contas e saldos positivos para o condomínio como um todo. A Sra. Angélica (C-173), conselheira, menciona que é nítida a valorização de imóveis com quadra coberta e o benefício que será revertido às crianças, que poderão utilizar a mesma, em dias chuvosos. Acrescenta que tem acompanhado as contas bem de perto e que a gestão tem se preocupado em não efetuar gastos desnecessários ou além do que foi aprovado. O Sr. Eduardo, efetua um adendo sobre a situação envolvendo a gestão anterior, de que há males que veem para bem. Diante de questões envolvendo o Conselho, informa que hoje a equipe de Conselheiros, está bem mais atenta à questão das contas e procura questionar mais e acompanhar detalhe à detalhe cada gasto ou compra para que os mesmos não sejam pegos de surpresa, isso também reflete nos resultados atuais. O Sr. Fernando (C-103), ressalta a participação do Sr. Eduardo na gestão anterior e acrescenta que participou de gestões anteriores, e que muito foi dito sobre essas gestões, que cometeram erros, mas, que deseja ressaltar que os mesmos foram cometidos por inexperiência. Acrescenta que a seu ver a quadra não é prioridade e que não é à favor da cobertura. Esclarece que o valor gasto está muito alto, devido às várias aprovações. O Sr. Marcos (H-123), alega ser a favor, alegando folga de caixa. O Sr. Eduardo, reforça que mesmo com as obras, serão mantidos os valores de duas arrecadações em caixa. O Sr. Alexandre informa que no final do ano fará uma nova assembleia propondo a retirada do fundo de reserva no futuro. Acrescenta o sucesso da festa Junina realizada no Condomínio e a expectativa sobre a festa para o dia das crianças. A Sra. Maria Angélica (C-173), expõem sobre o valor empenhado em dívidas que está em torno de R\$ 47.000,00, que é um valor bem menor que o da gestão anterior. Colocado em votação o valor de 115.000,00 para a cobertura da quadra, foi aprovado com 38 votos à favor e 1 contra. O Sr. Eduardo, passa para o item 7) Aprovação para construção da 1ª churrasqueira. O Sr. Alexandre, informa que esta 1ª churrasqueira será construída entre a lixeira e a ciclovia. Será construída em alvenaria com um quiosque. O Sr. Síndico informa que o pastel usará estas instalações futuramente. O Sr. Alexandre, apresenta os

Eduardo
[Assinatura]



Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86

orçamentos que não estão completos, pois ainda faltariam os valores para que a churrasqueira seja equipada. A Sra. Lenita (D-111), questiona à respeito da cobrança na utilização da churrasqueira. O Sr. Síndico, informa que será cobrado e que serão criadas regras para a utilização. O Sr. Marcos (H-123), pergunta sobre as características for forno de pizza que será adquirido. O Sr. Peter, (D-53), questiona sobre o espaço que está sendo utilizado e solicita que seja efetuado um estudo bem feito para que não se tenha que refazer depois. A Sra. Regina (H-51), pergunta sobre a disponibilização de mesas e cadeiras no espaço. Ciente que o local será entregue equipado e com as respectivas mesas e cadeiras. O Sr. Peter (D-53), questiona a organização da agenda para a utilização e a possibilidade da mesma não atender a demanda. O Sr. Fernando (C-103), sugere que seja efetuado um projeto único com mais de uma churrasqueira, visando a minimizar os custos. O Sr. Reginaldo (D-41), questiona o local de instalação, sugerindo um local mais viável, longe do córrego e das edificações. A Sra. Solange (H-72), sugere a construção de uma churrasqueira para cada 2 blocos. A Sra. Sandra (G-42), acrescenta a necessidade da churrasqueira ficar próxima dos salões de festas. O Sr. Alexandre, informa que à princípio, pode-se construir esta churrasqueira e avaliar como será a aceitação e a utilização, e futuramente, se efetuar um estudo de implantação de outras churrasqueiras. O mesmo já tem ideia de outros locais, onde podem ser implantadas outras duas churrasqueiras. O Sr. Eduardo, informa que a churrasqueira muito próxima aos blocos pode trazer problemas com cheiro e barulho para as unidades dos andares mais baixos e que à seu ver, o melhor local por enquanto é onde a mesma está sendo proposta. O Sr. Crispim, Conselheiro, sugere que se amadureça mais a ideia e que este assunto seja trazido em uma nova assembleia. A Sra. Silvia (E-24), informa que no Condomínio Vitória Régia, começaram as churrasqueiras com apenas uma e foram implementando e que gostaria que esta fosse votada agora. O Sr. Alexandre, informa que prefere que o assunto seja votado agora, para que não seja postergado para momento incerto. A Sra. Angélica, Conselheira, sugere a construção ao lado do bloco H. O Sr. Eduardo, informa que há um consenso, (caso a portaria não seja construída) de futuramente ser construído para os funcionários um vestiário, naquele local. O Sr. Fenando (C-103), sugere novamente que a votação seja adiada para um outro momento. O Sr. Marcos (H-123), discorda e deseja que esta 1ª churrasqueira seja construída. O Sr. Guerreiro (E-122), questiona a necessidade da instalação de banheiros na área de lazer. O Sr. Fernando (C-103), menciona que o banheiro não precisa ficar aberto o tempo todo. O Sr. Guerreiro (E-122), informa que os adolescentes utilizam a área comum como banheiro, haja visto relatos de urina nas escadas. A Sra. Luciana (H-154), informa que seus filhos sempre tem que subir ao apto., para utilizar o banheiro e é uma situação incômoda. O Sr. Eduardo, esclarece sobre a questão de na construção da área de lazer não terem sido incluídos banheiros. Devido à não termos efetivo suficiente para fiscalizar, evitando depredação e o mau uso pelos jovens. Se implementado, teremos que verificar a questão com a instalação de câmeras, na entrada e com abertura em horários pré-determinados. O Sr. Crispim (D-53), Conselheiro, acrescenta também a questão da infraestrutura, já que os resíduos do banheiro não podem ser lançados no córrego e na área de lazer não termos uma rede de esgoto do Condomínio. O Sr. Eduardo procede a votação para a implementação da 1ª churrasqueira. 30 votos à favor e 7 contra. A Sra. Sônia (F-114), questiona que as pessoas presentes não teriam entendido o que estava sendo votado. Que muitos acharam que era para a construção e não para votar na aprovação da churrasqueira. O Sr. Alexandre, informa que de acordo com o edital de convocação está claro aprovação para a construção de churrasqueira. Assim, será efetuada nova votação. O Sr. Síndico, informa que o valor necessário para a implementação da churrasqueira, gira em torno de R\$ 30.000,00,



Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86

com os equipamentos completos. Informa também que a empresa responsável doaria uma prancha de madeira que será instalada na lateral do quiosque e que servirá como bancada. Colocado em votação para a construção de imediata da churrasqueira, 37 votos à favor e 2 contra. O Sr. Eduardo, retoma o item 1) Aprovação para compra e colocação de pisos na área externa e calçadas. O Sr. Alexandre, solicita a aprovação para a colocação da pedra Miracema nas áreas comuns. O Sr. Marcos (H-123), questiona se esta escolha de piso gera algum impacto para os portadores de restrições de movimentos. O Sr. Alexandre ressalta que a calçada como se encontra hoje já possui muitas irregularidades, mas que estuda a troca do tipo de pedra. O Sr. Guerreiro (E-122), sugere a colocação de piso em placa de borracha, como no parquinho. O Sr. Alexandre, explica que pelo custo da obra a mesma se torna inviável e que outra pedra poderia ser colocada no lugar. O Sr. Fernando (C-103), propõem a aprovação de orçamentos com dois valores, uma para a pedra Miracema e outro com uma outra pedra alternativa, sendo a alternativa com limite de preço. O Sr. Marcos (H-123), propõem a votação com orçamento de R\$ 40.000,00 para a pedra Miracema e de R\$ 60.000,00 pra a pedra alternativa. Colocado em votação pelo Sr. Eduardo, foi aprovada por unanimidade. Passando-se ao item 8) Outros assuntos de interesse do Condomínio, o Sr. Fernando (C-103) relata o problema de não haver uma rampa ligando o estacionamento atrás do bloco B ao bloco C, para a passagem de carrinho de compras, obrigando o morador a estacionar mais tempo que o necessário na vaga de carga e descarga e gerando cobrança ao mesmo por parte da segurança para que desocupe a referida vaga. O Sr. Alexandre e o Sr. Crispim, elucidam a questão sobre as particularidades para a construção da referida rampa. Tal obra necessitaria de uma estudo mais apurado. O Sr. Fernando (C-103), menciona o problema da catraca, sobre a quebra do leitor biométrico e da necessidade da retirada dos tokens para a entrada dos moradores, pois não os acha seguros. O mesmo se declara à favor da biometria e que a premissa da catraca é esta utilização e a segurança ofertada por este sistema. O Sr. Alexandre explica que a empresa responsável pela catraca, Master, apresenta uma assistência técnica bastante deficitária e que a intenção é a de alterar este fornecedor. O Sr. Alexandre se compromete à efetuar a manutenção da catraca. A Sra. Sandra (G-42), reclama sobre o atendimento da zeladoria para o cadastramento e retirada de tokens e que há uma certa demora. Ciente que estaremos conversando com a funcionária para regularizar a questão. A Sra. Sandra (G-42), menciona sobre o fato de que alguns moradores que possuem veículos maiores em vaga dupla acabam invadindo a vaga da frente, obrigando este morador à deixar o veículo ocupando uma área maior do corredor o que pode gerar acidente. O Sr. Eduardo, informa que irá promover uma campanha para orientação sobre esta situação e após isso veículos que não se adequarem estarão sujeitos às penalidades do regulamento interno. Nada mais à ser tratado o Sr. Presidente deu a assembleia como encerrada, lavrando-se a presente ata. Seguindo assinada por Ele Presidente e por mim Secretário.

Eduardo H. M. Borges

Eduardo Henrique de Moraes Borges – Presidente

CPF 127627568-47

Henrique A. Ribas Oliveira – Secretário